



OUTUBRO ROSA Cuide-se!

**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300  
21 99700-2564  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 362 - 30 de outubro de 2024



# Sindipetro-RJ convoca para o “Dia T”: Nem um passo atrás

*Teletrabalho, Troca de turno, terceirização, PLR, PRD, PCCS, retorno de férias, SMS, efetivo, precarização...*

**D**epois de impor o retorno do alto escalão em três dias presenciais, o novo ‘boato’ é cinco dias para gerentes e consultores. Não podemos aceitar isso!

Estamos num momento de luta por uma PLR máxima e igualitária; na construção de um novo PCCS e por melhorias no SMS. A isso soma-se a luta dos trabalhadores de turno (TT) que seguem em lutas importantes como a recomposição de efetivos e aplicação dos códigos 2040 e 1118, entre outras demandas.

**Participe dos atos nos dias 06 e 07/11, você não pode faltar, a luta é uma só!**

Até o dia 11/11, o Sindipetro-RJ estará realizando setoriais por todas as unidades da Petrobrás para debater questões sobre Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e SMS. Em algumas unidades, a pauta também vai incluir a mobilização em defesa do Teletrabalho.

Veja o calendário e participe da mobilização na sua unidade:



**Dia 06/11**



**CENPES  
EDISEN**



6h30  
12h30



**Dia 07/11**



**EDIHB  
Transpetro sede**



12h30  
12h30



**“Dia T”**



## Prosseguem as reuniões setoriais

Setoriais por PLR máxima, igualitária e isonômica para todo o sistema Petrobrás, novo PCCS e melhorias no SMS prosseguem até o dia 11/11, confira a data da sua reunião! -Acesse a tabela atualizada das setoriais:



**É hora de pressionar por nem um passo atrás e vários à frente!  
Compartilhe a convocação do Sindipetro-RJ e participe dos atos!**



Ato (terça 29/10), na TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil)

# Sobre a Proposta de PLR da Petrobrás

Até agora, a proposta da Petrobras enfrenta vários questionamentos por parte dos trabalhadores, o que justifica a necessidade de rejeitá-la e avançar nas negociações.

Primeiramente, a empresa apresentou uma proposta para a Petrobras Holding e para a Transpetro, mas não incluiu a PPIO nem a TBG.

Além disso, embora a proposta seja similar para as duas empresas, a Transpetro é tratada como uma entidade externa ao sistema Petrobrás, o que pode criar distorções e divisões entre os trabalhadores, como se, por exemplo, as atividades de extração e transporte de petróleo fossem desvinculadas. Pois tratando separadamente temos uma relação dife-

rente entre lucro líquido e a quantidade de trabalhadores, podendo levar a distorções.

Na proposta da empresa, tanto para a Holding quanto para a Transpetro, o montante a ser distribuído está limitado a 6,25% do lucro líquido ou a 25% dos dividendos, o que for menor. Por que não escolher o valor "maior" em vez do "menor"? Segundo matéria recente na imprensa, a empresa pretende remunerar ainda mais os acionistas, o que é preocupante, pois implica menos investimento em transição energética de um lado e de como ficam os trabalhadores nessa situação? Acesse a matéria na íntegra:



## Códigos 2040 e 1118

Nesta quinta (31/10), os trabalhadores do turno esperam resposta sobre o problema do uso do 2040 proposto no ACT e proibido de ser usado em gerências do CENPES há pelo menos oito meses! Em agosto passado, o corpo gerencial do CENPES chegou a dar sinal verde para a liberação do código, mas alguns gerentes seguiram negando seu uso.

**A situação chegou a um limite!** - O próximo passo é convocar assembleias para definir a mobilização. Se não bastasse o 2040, ainda tem gerente setorial na Operação se recusando a cumprir o ACT com relação ao retorno de férias, negando o lançamento do código 1118.

**O Sindipetro-RJ está de olho: já tem gente fazendo "hora extra" no cargo!**

## Opinião da Elite

*Gerente da Petrobrás faz post desmotivacional*

Uma tal gerente de E&P colocou o time todo em desequilíbrio ao publicar crítica em rede social. Hoje, a conta está fora do ar.

Na contramão do roteiro do que deve ser feito para fazer com que alguém se sinta motivado, entusiasmado e interessado, a gerente fez postagem no LinkedIn - plataforma social focada em negócios e emprego - sobre buscar experiências que promovem o autodesenvolvimento.

Ela criticou de forma contundente o comportamento de toda a equipe, chegando a sugerir que deveriam pedir demissão!

(...) na minha curta jornada como líder, muitas vezes volto para casa pensando em desistir do meu pessoal(...) Sinto vontade de dizer a elas para deixarem a empresa e encontrarem seu verdadeiro propósito (...)

Acesse o conteúdo completo:



Observação: o meme aqui reproduzido circula nas mídias e redes sociais

**O Sindipetro-RJ se solidariza com os trabalhadores da gerência em questão e também com todos os outros que diariamente enfrentam mandos e desmandos dentro de uma empresa que deveria escolher melhor seus líderes.**

**Terceirizados** - As condições de contratos das empresas prestadoras de serviços, como, por exemplo, a Vinil, são inadmissíveis! É urgente que os trabalhadores parem de ser penalizados com atrasos nos pagamentos, baixos salários, falta de benefícios, falta de treinamento e uniforme adequados e assédio. Que todas as empresas que infringem a regulamentação trabalhista sejam banidas, já!

**Efetivo** - Os alertas do Sindicato para o problema do baixo efetivo que ameaça a segurança da Operação começaram há alguns anos e não são os 22 novos petroleiros de nível superior e 117 de nível médio que irão suprir esse déficit. Ninguém, por exemplo, foi para o Compartilhado.

Há de se convocar todo o cadastro de reserva e realizar mais concursos de forma imediata!

**Acidentes** - A falta geral de condições adequadas está causando acidentes, como vimos recentemente no CENPES e em outras unidades Petrobrás.

Segundo o engenheiro Ney Robinson, diretor do Sindipetro-RJ que acompanha as comissões de investigação interna, no momento, são cinco comissões com potencial para se iniciarem mais duas: "é um horror! Empurram tudo o que podem para as terceirizadas que no geral estão à vontade e fazem a vergonha diante do que é necessário nas atividades de nossa empresa".

**Transporte** - É um absurdo ainda ter empresa que não aderiu ao convênio dos ônibus. Após denúncias, a UTI Vida resolveu o problema, mas a Firjan continua sem aderir ao transporte.

# REAGE CENPES: Está na hora da mudança!

*Gestão do Centro de Pesquisas foi objeto de debate antes e depois da troca na Gerência Executiva*



A nova gerente executiva (GE), Lilian Melo Barreto assume o cargo com grande expectativa por parte dos trabalhadores para que opere as mudanças demandadas durante toda a gestão de sua antecessora, Maiza Goulart. As cobranças irão continuar!

**"Mais realistas que o rei"** - No dia 16/10, a direção do Sindipetro-RJ teve a primeira reunião com a nova GE, Lilian Melo Barreto, numa promessa de novo rumo ao diálogo iniciado com a sua antecessora em 29/08, ocasião em que estiveram presentes o gerente de RH da Petrobrás, o gerente geral do CENPES, o gerente do Compartilhado e os gerentes ESTO, PI, SMS e o gerente RH CENPES.

Lilian reafirmou ser favorável a algumas mudanças relacionadas à privatização de pesquisas e gestão de laboratórios - dois pontos cruciais no CENPES que devem ser revistos!

O Sindipetro-RJ cobrou a saída dos gerentes, de todos os níveis, que compactuaram com o desmonte do CENPES, que fazem parte de uma filosofia privatista que não corresponde aos novos ventos que queremos que soprem no CENPES.

Vale ressaltar que todas as questões citadas aqui foram insistentemente levadas à gestão anterior em reuniões que estavam sendo realizadas regularmente.

Na última reunião em 29/08, com a GE anterior, partimos de uma situação inédita da separação entre gerências de laboratório e gerências de portfólio num Centro de Pesquisas, uma decisão "puramente administrativa" sem que a gestão anterior tenha levado em conta as características iminentes, intrínsecas e próprias das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento.

Isto reforça a convicção de que a equipe da alta gestão do CENPES nos últimos seis anos não soube nem entendeu o que é um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento; nem qual a razão de ser dos laboratórios; e nem mesmo o que seja um pesquisador.

**Por não entenderem como a pesquisa transforma uma hipótese em tecnologia, criaram indicadores absurdos.**

A Petrobrás tem o mito de que todos os seus processos são semelhantes e bem padronizados, que portanto seus gerentes podem ser trocados livremente entre as áreas. Isto não é verdade e a degradação das condições de trabalho entre seus pesquisadores e os laboratórios tem sido provocada em significativa parte por falta de conhecimento dos gerentes do objeto que gerenciam. Mantendo a regra descrita e servindo à engrenagem entreguista, Maiza ampliou o desmonte

do CENPES.

Se a nova gestora acena com a revisão da modalidade da gestão de laboratórios, na reunião anterior a separação entre laboratórios e o portfólio não foi bem recebida pelos trabalhadores do CENPES e também faltou a gestão de mudança e uma comunicação eficaz no início do processo.

**Abaixo o "Lab as Business"** - Não queremos transformar nossos laboratórios em prestadores de serviço centralizados com clientes internos e externos, com rotinas executadas por empresas terceirizadas que vêm aqui aprender para depois levar a laboratórios externos.

As consultorias e os iluminados transformaram o CENPES 2024 numa instituição de fomento e compra de tecnologias. Essa é a realidade! O resto é maquiagem. Maquiagem dos números e estatísticas feitos para quem está longe para ver os detalhes.

**A quem interessa uma Petrobrás que pouco a pouco deixa de possuir tecnologia própria?** - O valor do CENPES reside exatamente em garantir à empresa conteúdo tecnológico próprio, de ponta e exclusivo, de forma a dotá-la de capacidade de resiliência e resistência aos ataques dos oportunistas.

Em 2023, na presença do Sindipetro-RJ, a ex-GE divulgou a propagação do "experimento da centralização dos laboratórios ao PDIEP", pedindo a todos que aguardassem o fim do experimento, para, então, avaliar os resultados.

**"Demos um passo atrás!"** - Depois, neste ano, em reunião com os sindicalistas, a ex-GE e equipe reconheceram a grande insatisfação com o modelo! E reconheceram que seriam necessários ajustes e que a equipe, coordenada pela Gerente Geral iria fazer um experimento piloto de ajuste no PDIEP que não teria data para terminar.

A ex-GE explicou que o piloto consistiria na presença de pesquisadores oriundos do portfólio atuando como coordenadores nos laboratórios, que precisariam de mais tempo e que deveríamos aguardar o fim do experimento.

Diante destes fatos e da insistência da ex-GE, ficou a pergunta no ar: qual a base científica para esta mudança? Laboratórios em um centro de pesquisa existem por uma finalidade científica. Essa finalidade se perdeu no CENPES!

**Assédio** - O fato é que este "experimento" consiste em levar os técnicos a se conformarem com o modelo, mesmo discordando. O fato é que obrigar as pessoas a fazerem o que aprenderam como errado, e reclamam, é uma forma de assédio moral institucional.

A reunião abordou ainda outras questões que haviam sido apontadas no boletim especial CENPES. Conheça:



## PREENCHA A PESQUISA "FALA, CENPES"

**Está na hora de largar o verbo em defesa do CENPES!**

Até o dia 08/11, expresse todas as suas preocupações durante o trabalho na pesquisa anônima e voluntária aberta pela nova gerência executiva depois das inúmeras cobranças dos sindicalistas. Mostre todo o descontentamento e aponte soluções! Acesse o QR-Code e responda em alguns minutos a pesquisa:



*Por segurança nas operações, próprios e terceirizados exigem mais efetivo para os Terminais Aquaviários da Baía de Guanabara*



**Mobilização no TABG**

**S**egunda-feira (28/10), os empregados da Petrobrás começaram o corte na brigada, conforme foi determinado em assembleias realizadas pelo Sindipetro-RJ entre os dias 16 e 24/10 com todos os grupos de turno e ADM.

A paralisação dos empregados das empresas MIPE Engenharia, STX Energia e Sudamin Brasil que prestam serviços para a Transpetro nos Terminais começou na quinta-feira (24/10).

### **Nada foi feito!**

A principal reivindicação é o restabelecimento imediato do quantitativo operacional.

A drástica falta de efetivo sobrecarrega excessivamente todos os trabalhadores nos Terminais, além de gerar uma insegurança que pode atingir não apenas a Unidade, mas todo o entorno.

Os trabalhadores estão cansados de aguardar as promessas dos gestores em reuniões locais, com o RH e até com a alta direção da Transpetro. A direção do Sindipetro-RJ e da FNP vêm cobrando respostas de forma veemente.

Até o momento, não há notícias de ações da Transpetro contra as empresas prestadoras de serviços para a subsidiária.

Os problemas antigos permanecem:

- não são fornecidos equipamentos de proteção e

treinamento adequados;

- os salários são extremamente rebaixados;

- o piso é diferenciado entre as unidades. Por exemplo, em Duque de Caxias, o piso chega a ser o dobro!;

- o plano de saúde não é extensivo aos familiares; e

- e, em alguns casos, ainda há atraso no pagamento de salário e de rescisões.

Com a falta de efetivo, muitas vezes os empregados da Petrobrás são obrigados a realizar várias funções e não conseguem ser tutores dos novos petroleiros durante o turno.

Vale ainda destacar que atualmente, no TABG, o número de terceirizados é superior ao de empregados próprios da Petrobrás.

### **É preciso convocar já todo o cadastro de reserva e realizar mais concursos!**

Os trabalhadores nos Terminais também reivindicam o pagamento de adicionais: Adicional Regional de Confinamento (ARC), Adicional de Regime Especial de Campo (AREC) e extensão do Adicional de Duto aos da Manutenção e ADM, por exemplo, que também fazem trabalho externo.

### **Mais efetivo, já!**

### **Só há conquistas, onde tem luta!**